

Seção: Sistemática/Taxonomia**ALGAS BENTÔNICAS NO JARDIM BOTÂNICO BENJAMIM MARANHÃO, ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB: NOTA PRELIMINAR**

Karina Kelly dos Anjos LIMA (1)

Amelia laeca KANAGAWA (2)

As comunidades de algas são menos sensíveis às variações nutricionais e podem funcionar como indicadoras ambientais, principalmente nas regiões continentais. Este trabalho teve como objetivo realizar o primeiro levantamento taxonômico acerca das macroalgas bentônicas presentes no Jardim Botânico Benjamim Maranhão (João Pessoa - Paraíba), subsidiado através de um convênio de cooperação técnico-científica com o Departamento de Sistemática e Ecologia da Universidade Federal da Paraíba. O Jardim Botânico de João Pessoa localiza-se a 7°6'S e 34°52'W, em uma altitude média de 45m, destacando-se por sua extensão de 515 ha, resguardando no seu interior, a maior e mais representativa coleção urbana in-situ de espécies da flora nativa de remanescentes de Mata Atlântica do Estado da Paraíba. A área é atravessada no sentido sudoeste-nordeste pelo Rio Jaguaribe, onde represado, forma o manancial do Buraquinho. Foram eleitas 5 estações de coleta ao longo do percurso do Rio Jaguaribe, inserido no Jardim Botânico, e manancial do Buraquinho. As coletas ocorreram nos meses de junho e julho do corrente ano, havendo ainda previsão para coletas em janeiro e fevereiro de 2013, com intuito de se comparar a composição florística nos períodos chuvoso e seco. As algas foram coletadas com auxílio de espátula ou puçá e fixadas em solução de Transeau. Devido à inexistência de estudos anteriores, todas as espécies encontradas são novas referências para os corpos aquáticos inseridos na Mata Atlântica paraibana. Foram identificados até o momento, representantes de Cyanophyta: *Oscillatoria* sp., *Lyngbya* sp. e *Anabaena* sp. e de Chlorophyta: *Spirogyra* sp., *Zygnema* sp., *Oedogonium* sp., *Enteromorpha* sp., *Cladophora* sp., *Rhizoclonium* sp. e *Chaetomorpha* sp. Embora a região estudada esteja inserida no Bioma Mata Atlântica, os grupos encontrados, até então, já foram registrados para a região do Curimataú paraibano (Bioma Caatinga).

Palavras-chave: macroalgas, águas continentais, mata atlântica

Créditos de Financiamento: Superintendência de Administração do Meio Ambiente – SUDEMA/PB.

(1) Jardim Botânico Benjamim Maranhão/SUDEMA – PB. Av. Pedro II, s/n, Cep: 58013-420, João Pessoa, Paraíba, Brasil. karinabio_@hotmail.com

(2) Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Sistemática e Ecologia, Laboratório de Algas Marinhas.